

O Caminho do Amor

O Caminho do Amor

CAPITULO TRES

A Vida como Escola da Alma

A Vida como Escola da Alma

Tiago escreve algo que parece estranho a primeira vista: «Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em varias tentacoes, sabendo que a prova da vossa fe produz a paciencia. Tenha, porem, a paciencia a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma». Gozo nas provacoes? Alegria nas dificuldades?

Tiago nao esta sendo cruel nem indiferente ao sofrimento. Esta revelando uma verdade profunda: as dificuldades tem proposito. Nao sao castigo arbitrario nem abandono divino. Sao o fogo no qual se forja o carater, a pressao que forma o diamante, o exercicio que fortalece o musculo da alma.

Paulo tambem entendia isso: «E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus». Nao diz que todas as coisas sao boas — claramente nao sao. Diz que Deus pode usar todas as coisas para o bem. A dor, a perda, a doenca, a traicao — nada fica fora do alcance de sua mao redentora. Ele pode tomar o que o inimigo quis para o mal e converte-lo em instrumento de crescimento.

Pense em Jose, vendido como escravo por seus proprios irmaos, falsamente acusado, esquecido na prisao. Anos depois, quando finalmente se reencontrou com aqueles que o haviam traído, disse: «Vos bem intentastes mal contra mim, porem Deus o tornou em bem». O que parecia tragedia era preparacao. O que parecia abandono era posicionamento. Deus estava trabalhando mesmo quando Jose nao podia ve-lo.

Esta e a perspectiva que transforma como vivemos cada dia. As dificuldades deixam de ser obstaculos sem sentido e se tornam oportunidades de crescimento. A pessoa dificil no seu trabalho pode ser o instrumento que Deus usa para ensinar-lhe paciencia. A doenca que voce enfrenta pode ser o crisol onde se purifica sua fe. A perda que sofreu pode ser o que finalmente o levou a depender completamente dele.

O proprio Jesus foi aperfeicoado atraves do sofrimento. Hebreus diz: «Ainda que era Filho, aprendeu a obediencia, por aquilo que padeceu». Se o Filho de Deus cresceu atraves das dificuldades, por que esperaríamos um caminho diferente para nos?

Isso não significa que devemos buscar o sofrimento nem que devemos ficar passivos diante da injustiça. Jesus curou doentes, alimentou famintos, confrontou a hipocrisia. Mas significa que quando o sofrimento chega — porque neste mundo chegara — não precisamos nos desesperar. Há propósito mesmo na dor. Há crescimento possível mesmo na perda.

Pedro diz com clareza: «Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vos para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse. Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo». As provações não são estranhas ao caminho cristão — são parte do caminho. São a escola onde a alma aprende o que não poderia aprender de outra maneira.

A pergunta não é se virão dificuldades. A pergunta é o que faremos com elas. Vamos desperdiçá-las em amargura e queixa? Ou permitiremos que o Espírito Santo as use para nos conformar mais a imagem de Cristo? Cada dia traz seu próprio material de aprendizado. Cada circunstância oferece a oportunidade de crescer em fé, em amor, em paciência, em humildade.

Sua vida, exatamente como é hoje, com todas as suas imperfeições e desafios, é a sala de aula que Deus preparou para você. O Mestre perfeito já está com você. A lição já começou.